

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE**  
**PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD**  
**FUNDO MUNDIAL PARA O AMBIENTE - GEF**

**GESTÃO SUSTENTÁVEL DE TERRAS – PROJECTO ELISA (00052416)**

**Termos de Referência para Consultoria de Pesquisa sobre Actividade em Gestão de Terras**

*Soluções de Energia e Meios de Vida em Angola (ELISA) – Projecto de capacitação em GST e combate à desflorestação*

**Contexto:**

O projecto *LDC e SIDS Abordagem do Portfólio Designado para Capacitação e Massificação da Gestão Sustentável de Terras*, apoia 47 Países Menos Desenvolvidos (LDC) e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) (em África, Ásia, Pacífico e Caraíbas) que não completaram ainda os seus Planos de Acção Nacionais (PANs), ao abrigo da Convenção das Nações Unidas para Combate à Desertificação (UNCCD), a desenvolverem aptidões individuais, institucionais e generalizadas para a gestão sustentável de terras. Angola preparou um Projecto Médio (PM) ao abrigo do Fundo Mundial para o Ambiente (GEF) (ao abrigo do Programa Operacional (OP) 15, Prioridade Estratégica (SP) 1). O projecto tem cinco resultados chave, nomeadamente a capacitação e massificação da GST, elaboração e implementação do PAN e o desenvolvimento de um Plano de Investimento Nacional a Meio Prazo para a GST. O projecto elaborou actividades piloto de capacitação na Província do Huambo, onde será estabelecida uma Unidade de Coordenação do Projecto (PCU). Além disso, estão também planeadas funções de apoio a nível nacional.

**Envergadura do trabalho**

Um consultor deverá levar a cabo um estudo sobre a actividade desenvolvida a nível da província do Huambo relacionada com a questão da gestão das terras, trabalhando em consulta com as instituições e organizações envolvidas na matéria, com o propósito de obter uma melhor compreensão sobre as realizações e experiências desenvolvidas neste domínio. O estudo procurará alcançar os seguintes objectivos:

- Identificar o quadro institucional existente para coordenar as actividades da gestão sustentável das terras ao nível das estruturas da província do Huambo, bem como as principais lacunas que prevalecem neste domínio;
- Avaliar a percepção e sensibilidade das diferentes instituições no que diz respeito à questão da gestão sustentável das terras, e sua integração nos programas da utilização das terras;
- Encontrar as principais causas directas da degradação da terra, bem como as maiores barreiras que se põem à sua abordagem com vista a um tratamento adequado de uma utilização sustentável da terra;

- Fazer uma avaliação das capacidades, e do conhecimento, que existem ao nível da província para uma efectiva implementação de acções conducentes utilização sustentável das terras;
- Proceder a um levantamento documental das actividades desenvolvidas ao nível da província, estreitamente ligadas à questão da gestão sustentável das terras;
- Conhecer o envolvimento actual e prático das diferentes instituições, incluindo governamentais, da sociedade civil, académicas e de pesquisa, na questão da gestão sustentável das terras;
- Fornecer uma percepção, a mais ajustada possível, sobre as questões principais que definem o contexto da utilização de terras ao nível da província, que influenciam de forma directa sobre a perspectiva de uma gestão sustentável de terras;
- Analisar a informação recolhida e produzir recomendações pertinentes que possam servir para ajudar a orientar as acções de implementação do projecto.

### **Abordagem:**

O consultor levará a cabo uma consulta aos actores relevantes ligados ao uso da terra na província do Huambo, para recolha de informação relativa à sua actividade tendo em vista a obtenção de uma melhor percepção da medida em que a abordagem da questão da gestão sustentável das terras tem sido considerada. Esta consulta permitirá a obtenção de dados que conduzirão a uma ideia mais clara em relação à situação que prevalece na área alvo, e assim fornecer uma base mais fundamentada para a orientação das acções do projecto.

Sendo a questão do uso da terra um assunto que envolve um grande leque de actores, o trabalho deverá centrar-se naqueles que possuem maior relevância. Caberá ao consultor seleccionar as instituições interlocutoras neste exercício, salvaguardando a necessidade de a escolha recair sobre aquelas cuja actividade esteja de facto mais ligada às questões da utilização racional dos recursos naturais e preservação do ambiente. O trabalho deverá culminar na elaboração de um relatório a ser apresentado e discutido em seminário, na presença de actores e beneficiários do projecto.

### **Qualificações:**

- Consultores nacionais, com licenciatura em matérias relacionadas com a Gestão de Terras, tais como Agronomia, Silvicultura, Geografia, Economia Agrária; Engenharia do Ambiente.
- Experiência demonstrada em implementação e gestão de projectos de desenvolvimento comunitário;
- Conhecimentos de avaliações participativas de recursos, particularmente no contexto da Convenção das Nações Unidas para Combate à Desertificação UNCCD) são desejáveis;
- Pelo menos cinco anos de experiência em actividade de consultoria;
- Excelentes aptidões de comunicação (escrita e oral);
- Experiência demonstrada de trabalho com as comunidades, parceiros do projecto de todos os sectores e particularmente o governo, doadores, e o Sistema das Nações Unidas;
- Excelentes aptidões inter-pessoais, competência para trabalhar em grupo e garantir

- relações próximas de trabalho e capacitação do pessoal local;
- Fluência ou capacidade de comunicar em Inglês será uma vantagem.

**Duração e remuneração:**

O nível de esforço esperado é de vinte (20) dias de trabalho por um período de um mês e meio (com início a 10 de Maio de 2009). O consultor será remunerado de acordo com os honorários definidos pelo Sistema das Nações Unidas em Angola (USD 300.00 por dia).